Press Release

Comunicado à Imprensa

Azule Energy e parceiros do NGC inauguram fábrica de tratamento de Gás no Soyo

Soyo, Zaire, 27 de Novembro de 2025 – A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis ("ANPG") e a Azule Energy, operador do Novo Consórcio de Gás ("NGC"), anunciam a inauguração oficial da Fábrica de Tratamento de Gás (GTP), localizada no município do Soyo, província do Zaire.

O projecto NGC é o primeiro desenvolvimento de gás não associado em Angola, com uma capacidade para processar cerca de 400 milhões de pés cúbicos padrão de gás por dia (MMscfd)e 20 mil barris de condensados por dia. O gás é proveniente das plataformas offshore Quiluma e Maboqueiro e fornecido à planta da Angola LNG para exportação.

Este marco representa um passo decisivo na afirmação de Angola como um actor estratégico no mercado global de gás natural, e o consolidar da cooperação bem-sucedida entre a Azule Energy – uma joint-venture 50:50 entre a bp e a ENI –, os parceiros do NGC e o Executivo angolano.

A planta de gás entrou em fase de comissionamento em Novembro de 2025, assinalado o início de produção do projecto - alcançado apenas 24 meses após a cerimónia de lançamento da primeira pedra em outubro de 2023 e seis meses antes do cronograma aprovado.

"As jazidas de gás não associado garantem uma produção maior do que se contarmos apenas com o gás que vem associado ao petróleo. Os benefícios são grandes, pois o gás tem uma grande procura no mercado internacional, é menos poluente do que o diesel e tem bom preço. Acreditamos que virão outros empreendimentos como este ao longo da costa, que sejam promissores para o povo angolano e para a economia nacional.

Para a população local um dos benefícios é o incremento da oferta de emprego. Para a construção desta indústria foi admitido um número considerável de cidadãos angolanos. Mas vem aí muito mais emprego, se tivermos em conta que está prevista a construção de uma unidade de produção de fertilizantes que vai usar precisamente o gás desta unidade. Quem conseguir emprego

aqui, melhorará as condições de vida não só de uma pessoa, mas de uma família", mencionou o Presidente da República, João Lourenço.

Para o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, a inauguração, hoje, do início das operações do NCG - composto por 2 plataformas, Quiluma e Maboqueiro, com um sistema de transporte de cerca de 50 Km e uma planta de tratamento de gás em terra - é um ganho para o sector e não só.

"Este é o primeiro empreendimento de produção de tratamento de gás natural não associado ao petróleo em Angola. Alcançamos este marco 6 meses antes do previsto. Em 2018, com a aprovação do Decreto Legislativo presidencial n.º 7/18, a chamada Lei do Gás, Angola passou a dispor de um regime legal e fiscal moderno, competitivo e atractivo para o desenvolvimento do Gás não associado ao petróleo, abrindo definitivamente a porta para empreendimentos estruturantes como este", esclareceu o Ministro.

Adriano Mongini, CEO da Azule Energy, mencionou:"Hoje, Angola dá um passo decisivo para se afirmar como uma força estratégica no mercado global de gás natural. A Azule Energy orgulha-se de ser a empresa que lidera este caminho com a conclusão do desenvolvimento do NGC e actividades dedicadas à exploração de gás"

Esta iniciativa apoia a diversificação energética do país e representa um desenvolvimento responsável de recursos, promovendo o crescimento de outros sectores por como por exemplo o de fertilizantes para a agricultura.

Esta realização é também sustentada por um excelente histórico de HSE, com 20 milhões de horas trabalhadas sem incidentes com afastamento do trabalho, onde mais de 4.500 trabalhadores angolanos foram mobilizados no pico das actividades, juntamente com os cerca de 1.200 profissionais envolvidos na construção da plataforma Quiluma, na Base Logística do Ambriz. Com o início de produção, o projecto irá gerar um número significativo de empregos directos e indirectos ao longo do ciclo de vida da planta, contribuindo para um desenvolvimento económico sustentável.

Esta conquista é um testemunho do espírito de colaboração e do compromisso entre o MIREMPET, a ANPG, a Azule Energy e os parceiros da jint venture do NGC.

Sobre o Novo Consórcio de Gás

O Novo Consórcio de Gás é composto pelas seguintes entidades: Azule Energy – operador do consórcio, com uma participação de 37,4%, Cabinda Gulf Oil Company (CABGOC) com 31%, Sonangol E&P com 19,8%, TotalEnergies (TTE) com 11,8% e a ANPG na qualidade de Concessionária Nacional.

O NGC reafirma ainda o seu compromisso com a sustentabilidade social, com um orçamento dedicado a iniciativas comunitárias na região, cujos detalhes serão anunciados em breve.

Sobre a Azule Energy

A Azule Energy produz mais de 200.000 barris de petróleo por dia. A empresa apoia Angola no desenvolvimento do seu sector energético e na transição para fontes de energia mais limpas. A Companhia prioriza a sustentabilidade, inovação e o crescimento, acreditando que o investimento em petróleo e gás, aliado a tecnologias de descarbonização e energias renováveis, pode tornar o sistema energético de Angola mais resiliente e confiável.

Na Namíbia, a Azule Energy detém uma participação de 42,5% no Bloco 2914A (PEL85) e colabora estreitamente com parceiros na exploração e desenvolvimento de recursos na promissora Bacia de Orange.

Comunicação Corporativa

(+244) 923 768411| media@azule-energy.com | www.azule-energy.com